



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Viabilização da produção de leite agroecológico e a criação do núcleo catarinense de agroecologia

Viabilization of the production of Agroecological Milk and the Creation of the Catarinense Nucleus of Agroecology

Veiga, Luã¹; Pinheiro Machado, Luiz².

¹Universidade Federal de Santa Catarina, candeialsv@gmail.com;

²Universidade Federal de Santa Catarina, pinheiro.machado@ufsc.br

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O modelo de agricultura amplamente difundido e empregado em Santa Catarina segue a tendência capitalista de crescimento da produção e da concentração da mesma. A alternativa ao modelo dominante se encontra pela articulação dos agricultores que produzem em pequena escala e a utilização de técnicas agroecológicas reduzindo os custos de produção e mantendo o nível de produtividade. Para a produção de leite, setor onde a Agricultura Familiar é hegemônica, o gargalo técnico se concentra em manejo sanitário do rebanho e alimentação também produzida de forma ecológica e livre de transgênicos. O objetivo norteador do projeto foi a construção conjunta de tecnologias e formas de organizar a produção adaptados ao Contexto da Agricultura Familiar de Santa Catarina e atingiu como principais Resultados a consolidação de Unidades Experimentadoras Participativas baseadas na tecnologia Pastoreio Racional Voisin e a articulação do leite orgânico ECOLACT, desde a produção até a prateleira.

Palavras-chave: Pasto; Pastoreio Racional Voisin; Agricultura Familiar

Abstract

The model of agriculture widely diffused and employed in Santa Catarina follows the capitalist tendency of production growth and concentration of the same. The alternative to the dominant model lies in the articulation of farmers who produce on a small scale and the use of agroecological techniques, reducing production costs and maintaining the level of productivity. For milk production, where the Family Agriculture is hegemonic, the technical bottleneck concentrates on sanitary management of the herd and food also produced in an ecological way and free of transgenics. The guiding objective of the project was the joint construction of technologies and ways of organizing production adapted to the context of Family Agriculture of Santa Catarina and achieved as main results the consolidation of Participatory Experimental Units based on the Voisin Rational Grazing technology and the articulation of organic milk ECOLACT, from production to shelf.

Keywords: Agroecology, Voisin Rational Grazing, organic milk.

1.0-Contexto

A criação do Núcleo Catarinense de Agroecologia teve início em setembro de 2014 e tem suas ações perdurando até a atualidade, basicamente consiste na articulação de diversos atores envolvidos no Contexto da agricultura familiar do estado de Santa



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Catarina no intuito de ampliar a pesquisa, ensino e extensão de tecnologias agroecológicas de integração das principais atividades de produção vegetal e animal, principalmente grãos (milho e feijão) e leite.

A proposta está respaldada em um longo processo de parceria entre o LETA-UFSC (Laboratório de Etologia Aplicada e Bem Estar Animal) e associações de agricultores e movimentos sociais do campo das mesorregiões Serrana e Oeste de Santa Catarina que ocorre desde a década de 1990 através da implantação de projetos de extensão com Pastoreio Racional Voisin. O público beneficiado pelas atividades propostas pelo projeto foi: agricultores familiares, técnicos de ATER, estudantes de graduação, mestrandos e doutorandos, além de professores e pesquisadores.

O objetivo norteador do projeto é a construção conjunta e disseminação de tecnologias e formas de organizar a produção adaptados ao Contexto da agricultura familiar de Santa Catarina e baseados na Agroecologia.

2.0-Descrição da experiência

2.1-Diagnóstico e Georreferenciamento: ocorrido no mês de agosto de 2014 e consistiu nas primeiras visitas às UEPA's. Neste momento reuniram-se nas unidades o estudante e o técnico responsável pelo apoio ao desenvolvimento das UEPA's, a equipe do LETA e a família residente. Além de apresentações e definição das ações pretendidas para cada unidade, a divisão de tarefas para os respectivos componentes do grupo de apoio também marcou essa primeira aproximação.

Importante ressaltar que durante a elaboração das ações executadas nas unidades os agricultores tiveram importante papel na definição e na Metodologia de cada uma. Já nesta fase foram coletados os pontos com GPS para mapeamento da área e execução de questionário objetivando a realização do diagnóstico socioeconômico e produtivo de cada UEPA.

2.2-Implantação de sistemas de Pastoreio Racional Voisin: esta fase que se iniciou no mês de setembro de 2014 se estendeu até o mês de março de 2016. A Metodologia para esta fase consiste na elaboração dos Projetos de PRV para UEPA a partir dos dados sistematizados pelo diagnóstico e mapeamento das unidades. Depois de iniciada a divisão da área em cima dos pontos coletados pelo GPS as visitas possuíam enfoque na consolidação dos sistemas. Tendo em vista a dificuldade de se implantar um sistema de forma integral e instantânea, por decisão da equipe do LETA, aproveitaram-se as visitas que visavam dar continuidade a implantação para realizar oficinas de divisão de área para implantação de projeto de PRV. Tal fase se mescla com as



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



fases de Promoção de Espaços Pedagógicos e Articulação do Núcleo Catarinense de Agroecologia, uma vez que oficinas e reuniões de estudantes, técnicos, professores e agricultores foram realizadas durante a mesma.

2.3- Espaços Pedagógicos: consistiu em organização de cursos, oficinas, dias de campo, capacitações e curso de Ensino a Distância.

I Curso de Agroecologia – Florianópolis, SC

Realizado entre os dias 30 de junho a 03 de julho de 2014, em Florianópolis/SC, a formação de 30h contou com a participação de 37 pessoas, entre eles, alunos de graduação da universidade Federal Fronteira Sul (UFFFS), campus de Chapecó e técnicos das prefeituras de Bandeirantes e de Descanso. No entanto, a maioria do público participante do curso de formação em agroecologia possui vínculo com os sindicatos e/ou as cooperativas, a saber: Sindicato Rural Carancas, COOPERFLOR, UNITAGRI, COOPERAGRIFAM, COOPERLEITI, COOPLAVALÉ e COOPTRASC.

Durante os quatro dias foram discutidos diversos assuntos relacionados a assistência técnica rural, abordando os temas: agroecologia e a biologia do solo; bem estar animal e fitoterápicos; aspectos sociais e desenvolvimento rural e políticas públicas para a

Agroecologia

II Curso de Agroecologia

Realizado entre os dias 4 a 7 de novembro de 2014, no CETRE (Centro de Treinamento da Epagri) – a formação contou com a participação de 26 pessoas, a maioria do público participante do curso de formação em agroecologia possui vínculo com cooperativas, que trabalham com ATER na cadeia de produção de leite nas regiões oeste, meio oeste e planalto catarinense, sendo algumas delas, COOPERFLOR, UNITAGRI, COOPERAGRIFAM, COOPERLEITI, COOPLAVALÉ e COOPTRASC. Foram abordados os temas centrais: legislação e segurança alimentar; criação agroecológica de animais através do sistema Pastoreio Racional Voisin (PRV); práticas de manejo sustentável do solo; práticas de manejo animal, nutrição animal e utilização de fitoterápicos no tratamento dos animais e ainda, a influência do sistema econômico atual na agricultura familiar, e estratégias para a agricultura familiar na produção leiteira.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Curso de Pastoreio Racional Voisin

Espaço pedagógico realizado na UFSC/CCA-Florianópolis, em junho de 2015, teve como público alvo agricultores, técnicos, estudantes e professores, foi ministrado por Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho (coordenador do Núcleo Catarinense de Agroecologia), contou com a presença de 45 participantes e tempo de duração de 7 horas.

Oficina Manejo e Conservação de Solo

Espaço pedagógico realizado nos municípios de Quilombo, Faxinal dos Guedes, Xanxerê e São Domingos, em junho de 2015, teve como público alvo agricultores, foi ministrado por Leandro do Prado Wildner (Técnico da Epagri), possuiu 48 participantes e tempo de duração de 16 horas.

Oficina Homeopatia Agrícola e Fitoterapia

Espaço pedagógico realizado nos municípios de Guarujá do Sul, São José do Cedro, Bandeirante e Descanso, em junho de 2015, teve como público alvo agricultores, foi ministrado por Alexandre Giesel (pós-doutorando no Programa de Pós-graduação em Agroecossistemas), possuiu 82 participantes e tempo de duração de 16 horas.

Oficina Criação de Bezerras e Bem Estar Animal

Espaço pedagógico realizado nos municípios de Palma Sola, Anchieta, Santa Tereziinha do Progresso e Pinhalzinho e São José do Cedro, em julho de 2015, teve como público alvo agricultores, foi ministrado por Clarissa Silva Cardoso (Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Agroecossistemas), possuiu 62 participantes e tempo de duração de 16 horas.

Dia de Campo sobre Pastoreio Racional Voisin

Espaço pedagógico realizado de Frei Rogério em setembro de 2015, teve como público alvo estudantes de veterinária e assentados, foi ministrado por Fredy Magrini (técnico da COOPTRASC) e Luã Veiga (bolsista do LETA pelo Núcleo Catarinense de Agroecologia), possuiu 20 participantes e tempo de duração de 6 horas.

2.4-Articulação do Núcleo Catarinense de Agroecologia: para que todas as fases do projeto pudessem ocorrer uma delas foi fundamental, a fase de Articulação do Núcleo de Agroecologia. Articular e congruir os diferentes agentes envolvidos no movimento pela Agroecologia no estado de Santa Catarina foi tarefa desempenhada por todos os atores do projeto. Representantes de associações de agricultores, técnicos, estudantes e professores se reuniram, compartilharam e trocaram informações de importância



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



à disseminação do conhecimento agroecológico e ao desenvolvimento rural, em especial da agricultura familiar. No sentido de priorizar linhas de produção de maior abrangência no estado de Santa Catarina, o maior fruto da articulação dos diferentes atores foi a consolidação da marca de leite orgânico ECOLACT, que mesmo ainda estando em processo de construção do método de comercialização, a tecnologia de produção e o beneficiamento já estão vencidos. Esse produto da ação inovadora e transformadora vai ao encontro do objetivo do projeto de fornecer alimentos de maior valor biológico à população e preservar a saúde.

3.0-Resultados

Como ponto forte das atividades temos a abrangência, em números de indivíduos e diversidade do público alvo. Estudantes, agricultores, técnicos e professores foram diretamente atingidos pelas ações de ensino, pesquisa e extensão financiadas pelo projeto.

A consolidação da tecnologia do Pastoreio Racional Voisin nas Unidades Experimentais Participativas é também destacável. Através de tal conjunto de técnicas é possível que os agricultores reduzam o consumo de insumos industriais, baixem custo de produção e aumentem a carga animal. Geração de renda e segurança alimentar são quesitos que serão atendidos no curto, médio e longo prazo.

O desenvolvimento de experimentos relativos a tecnologias agroecológicas de produção tal como o “Grãos no Pasto” nas UEPA’s tem fundamental importância no processo pedagógico de construção do conhecimento agroecológico. Por ser moldado e executado em conjunto (agricultor, técnico, estudante e professor) e permanecer nas unidades que estão inseridas em comunidades rurais, a visibilidade trazida as técnicas ecológicas de produção foi considerada forte pela equipe executora do projeto.

Como desvantagens no processo de desenvolvimento do projeto destacaram-se: a falta de infraestrutura para a execução das atividades, fator que limitou as ações, principalmente no que tange deslocamento. A baixa remuneração dos profissionais dedicados exclusivamente ao projeto também foi influente, profissionais com graduação que aceitam a remuneração ofertada pelo projeto muitas vezes não conseguem se dedicar exclusivamente ao mesmo, apesar de isso não ter ocorrido neste. As dificuldades eventuais perpassam pela resistência por parte de alguns agricultores e agentes técnicos em adotar novas formas de produzir. A lógica da Revolução Verde ainda está enraizada, o que dificulta a Introdução de novos conceitos de produção.